

## Destaque da Edição

### Juracy Mascarenhas receberá a Medalha Orville Derby no 48CBG, em Porto Alegre

Medalha de Ouro "Orville Derby", da SBG, é concedida a profissionais das Geociências que tenham se destacado pela sua contribuição ao conhecimento geológico do território brasileiro.

## Curiosidade Mineral



### Turmalina Paraíba

> Composição:  
Silicato de boro e  
alumínio

> Fórmula Química:  
 $\text{Na}(\text{Mg,Fe,Li,Mn,Al})_3\text{Al}_6$   
 $(\text{BO}_3)_3\text{Si}_6\text{O}_{18}(\text{OH,F})_4$

> O Distrito de São José da Batalha (PB) é o berço da Turmalina Paraíba. A coloração azul incandescente deve-se a uma combinação de traços de cobre e manganês na estrutura cristalina do mineral, tornando-a uma das gemas mais cobiçadas do mundo. Foi encontrada, pela primeira vez, há cerca de 25 anos pelo mineiro Heitor Barbosa.

(<http://www.wscom.com.br/noticias/paraiba/TURMALINA+DA+PB+A+M+AIS+VALIOSA+DO+MUNDO-123328>)

Natural de Cachoeira (BA), Juracy de Freitas Mascarenhas graduou-se em geologia pela Escola de Geologia da UFBA em 1964, iniciando suas atividades docentes no mesmo ano. Desde o início, dedicou-se ao estudo da evolução geológica da Serra de Jacobina, influenciado pelo geólogo francês Prof. Griffon. Em 1966, viajou para a França onde aprimorou suas investigações sobre Jacobina, que resultaram na monografia intitulada "Étude Géologique de la Partie Nord de la Serra de Jacobina, Bahia, Brésil" e obtenção do Diplôme d'Études Supérieures de Sciences Naturelles (DES), com Menção "Très Bien" do Instituto de Geologia de Poitiers, em 1967. Retornando ao Brasil, o Prof. Juracy retomou suas atividades docentes. Com a fundação da CPRM, em 1970, foi convidado para coordenar projetos de mapeamento e iniciou uma nova etapa no desenvolvimento da cartografia geológica na Bahia. O seu raciocínio geológico privilegiado revolucionou o panorama da geologia do Brasil, entre 1973 e 1976, quando notou similaridades entre alguns terrenos mapeados por sua equipe e os *greenstones belts* da África do Sul. Graças às idéias divulgadas por Mascarenhas, várias dessas estruturas foram caracterizados na Bahia, Goiás, Pará e Minas Gerais. Em 1979, Mascarenhas transferiu-se para a CBPM, onde permaneceu até sua aposentadoria. Na CBPM ele foi responsável pelo treinamento de meia centena de geólogos, e pelo desenvolvimento de inúmeros de projetos importantes.



Resumo  
modificado a  
partir do texto do  
Prof. Hebert  
Conceição (UFS).

## NOTÍCIAS DE CASA

Ninguém no meio científico questiona que no final do Quaternário mamíferos, em sua maioria de grande porte, se tornaram extintos. Mas o que ocasionou a extinção destes animais ainda é tema de discussão. Desde 2005, me dedico a aprofundar o conhecimento sobre a fauna extinta do final do Quaternário (com ênfase nos fósseis brasileiros) trabalhando em parceria com diferentes instituições e pesquisadores. As principais linhas de pesquisa destas colaborações consistem em: i) refinar o conhecimento sobre a ecologia e a distribuição cronológica das espécies da fauna brasileira extinta do final do Quaternário e discutir novos resultados à luz do conhecimento arqueológico e paleoclimático; ii) compreender a gênese e a evolução de sítios paleontológicos brasileiros do Quaternário utilizando análises taxonômicas, tafonômicas e sedimentológicas; e iii) compreender a evolução morfológica de mamíferos atuais e extintos (incluindo os da fauna extinta do final do Quaternário) sob a perspectiva da genética quantitativa evolutiva, morfometria, sistemática e estatística multivariada. Até o momento, nossos resultados mais contundentes são: i) o suporte à ideia da sobrevivência da fauna brasileira extinta do final do Quaternário até o Holoceno inicial e da coexistência destes animais com seres humanos; ii) a existência da fauna brasileira extinta do final do Quaternário até momentos de variações climáticas sem precedentes no Quaternário; iii) demonstração da potencial complexidade na gênese e evolução de sítios paleontológicos no interior de cavernas. Atualmente, mantenho vínculos com o Instituto do Carste (BH); com o Laboratório de Estudos Evolutivos Humanos do Instituto de Biociências da USP e desenvolvo minhas linhas de pesquisa junto ao Instituto de Geociências da UFBA.



Texto de autoria da  
Prof. Dr Alex Hubbe  
pesquisador do  
Grupo de Estudos de  
Paleovertebrados  
(GEP)– IGEO - UFBA.

## NOVIDADES

- Importantes depósitos de fosfato são explorados há vários anos em sequências metassedimentares paleoproterozoicas do Grupo Aravalli, na Índia. A origem dessas concentrações, da mesma forma como a das formações ferríferas tipo Lago Superior, estaria relacionada a um grande evento de oxigenação global (GOE) ocorrido no Paleoproterozoico. As pesquisas desenvolvidas com apoio da CBPM e do CNPq relacionadas às dissertações de mestrado de Luis Rodrigues Oliveira e de Tatiana Silva Ribeiro, defendidas recentemente e realizadas sob a supervisão de pesquisadores do Grupo de Metalogênese, demonstraram a existência de ocorrências de fosfato sedimentar regionalmente distribuídas, com nítido controle litofaciológico e estratigráfico. Revelaram também paleoambientes favoráveis à formação de fosforitos nessas sequências. Luis Rodrigues caracterizou as ocorrências do Complexo Rio Salitre em Juazeiro, estudadas pela CBPM no Serrote da Batateira em 1983, e identificou a presença de fosfato primário (carbonato fluorapatita) em fácies calcissilicática não só neste local, mas em outras seções da área estudada, mostrando o controle estratigráfico da mineralização e estabelecendo correlações entre as diversas seções estudadas. Formações ferríferas associadas foram datadas e indicaram idade paleoproterozoica. Tatiana Ribeiro estudou os metassedimentos paleoproterozoicos do Complexo Tanque Novo-Ipirá (cerca de 150 km a sul de Juazeiro), onde existem depósitos de apatita relacionados a veios pegmatíticos e demonstrou que a fonte do P estaria nos metassedimentos e não nos pegmatitos: as litofácies metacarbonáticas mostram níveis estratigráficos com valores anômalos de  $P_2O_5$  (até 3,4%). Os estudos petrográficos e litogeoquímicos (principalmente com base em ETR), demonstraram a formação em ambientes sedimentares marinhos, propícios à formação de fosforitos. Estudos mais detalhados para pesquisa de depósitos econômicos de fosfato nas sequências paleoproterozoicas do CSF devem ser considerados. Sua ampla distribuição na região centro-norte e suas características sugerem um cenário típico da sedimentação marinha ocorrida na Era Paleoproterozoica.



Texto de autoria da Prof. Dr. Aroldo Misi coordenador do Grupo de Metalogênese – IGEO - UFBA.

## CURSOS E CONCURSOS

- ✓ Inscrições abertas para o concurso para Professor da Carreira do Magistério Superior para o quadro permanente da Universidade Federal de Pernambuco na área de conhecimento Petrologia Ígnea. Mais informações em [https://www.ufpe.br/progepe/index.php?option=com\\_content&view=article&id=534:edital-no-56-concurso-para-provimento-de-vagas-para-os-cargos-de-professor-adjunto-e-assistente&catid=3:edital&Itemid=122](https://www.ufpe.br/progepe/index.php?option=com_content&view=article&id=534:edital-no-56-concurso-para-provimento-de-vagas-para-os-cargos-de-professor-adjunto-e-assistente&catid=3:edital&Itemid=122)
- ✓ Inscrições abertas para o concurso para Professor da Carreira do Magistério Superior para o quadro permanente da Universidade Federal da Bahia nas áreas de conhecimento: Geologia de Campo / Sedimentologia; Perfilagem Geofísica de Poços; Processamento de Dados Sísmicos; Oceanografia Geológica. Mais informações em <http://www.concursos.ufba.br/docentes/2016/editais/editalinclusao2ed012016.pdf>

## INFORMES DA SEDE

- 3º Congresso de Geologia dos Países de Língua Portuguesa – A submissão de resumos para o 3º CoGePLiP foi prorrogada para dia 19 de agosto e deve ser feita eletronicamente no site <http://cogeplip.org/>
- XXVI Simpósio de Geologia do Nordeste lança número especial na Revista de Geologia da UFC e traz dez artigos que representam uma amostra significativa dos 462 resumos publicados nos anais do simpósio. Mais detalhes em <http://www.periodicos.ufc.br/index.php/geologia>
- 48º Congresso Brasileiro de Geologia – Recorde de inscrições realizadas e mais de 2500 resumos submetidos. Não fique de fora! Informações no site <http://48cbg.com.br/>